

RESUMO DE DISSERTAÇÃO

IDENTIDADE/DIFERENÇA TICUNA E O PROCESSO EDUCATIVO FORMAL: UM OLHAR ATRAVÉS DAS ESCOLAS EBENEZER E MARAVILHA DO MUNICÍPIO DE BENJAMIN CONSTANT/AM

Mestrado em Educação – UFAM, Manaus, 2010.

ANTONIA RODRIGUES DA SILVA

A educação escolar surge para os povos indígenas nos primórdios da relação de contato com os europeus. Do princípio à promulgação da Constituição Federal de 1988 as práticas pedagógicas até então implementadas objetivava levar os índios a abdicar da sua cultura e da sua língua, contribuindo para aniquilar a diversidade étnica e cultural do Brasil. Esse modelo de educação esteve fundamentado na concepção dos povos indígenas como seres primitivos e, portanto desprovidos de cultura. Através das lutas, ora isolados ora com por meio de alianças, os povos indígenas conquistaram o direito de se manter como grupo étnico e cultural diferenciado. Este texto configura-se como um resumo da dissertação de mestrado e apresenta uma reflexão sobre o processo educativo formal desenvolvido nas Escolas Indígena Tikuna “Ebenezer” e “Maravilha”, situadas no município de Benjamin Constant, Alto Solimões – AM cujo objetivo foi verificar se o processo ensino/aprendizagem realizado nas referidas escolas possibilita aos índios Tikuna uma educação que reconhece sua diferença e contribui para a afirmação étnica e cultural daquele povo, como estabelecem os ditames legais. Na pesquisa definida como etnográfica, adotamos uma posição teórica de base fenomenologia e hermenêutico-dialética tendo a observação e a entrevista semi-estruturada como instrumentos de coleta dos dados e usando na análise uma abordagem quantitativa e qualitativa. Com base neste estudo compreendemos que os índios Ticuna são protagonistas na luta pela escola diferenciada em suas aldeias porque vêem na escola a possibilidade de levá-los “pra frente”. Como resultados criaram a Organização Geral dos Professores Ticuna Bilíngue (OGPTB) – responsável pela formação dos professores bilíngues. As escolas Ebenezer e Maravilha adotaram um currículo com as disciplinas de Língua Ticuna; Arte e Cultura

Indígena; a formação de professores bilíngüe forçou a Secretaria Municipal de Educação a realizar um concurso específico para professores indígenas e atualmente assumiram a gestão da educação com o quadro de professores 100% pertencente à etnia Ticuna. Ao lado disso, alguns entraves de ordem interna e externa precisam ser superados para que a educação escolar indígena Ticuna se faça dentro de uma perspectiva intercultural ou transformadora no sentido de reconhecer e valorizar sua identidade étnica e cultural. Os primeiros passos foram dados, mas a caminhada, ainda é bastante longa e cheia de obstáculos a serem superados apresentado-se como um dos desafios a necessidade de qualificar o sentido e o significado da educação diferenciada para os índios Ticuna.

Palavras-chave: *Educação Escolar Indígena. Identidade Ticuna. Desafios da educação indígena diferenciada.*